Estatísticas do Turismo, 2024

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICAS OFICIAIS Moçambique

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Estatísticas do Turismo, 2024

Estatísticas do Turismo, 2024
© 2025 Instituto Nacional de Estatística - Moçambique
Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

Presidência
Eliza Mónica Ana Magaua
Presidente

Ficha Técnica

Título:
Estatísticas do Turismo, 2024
Editor
Instituto Nacional de Estatística - Moçambique
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
Av. 24 de Julho, n° 1989, Caixa Postal 493, Piso 7
E-mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz
Maputo Moçambique

Coordenação e Direcção
Adriano Atanásio Matsimbe
Director Nacional de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Armando Fernando Tsandzana
Director Nacional Adjunto de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Produção
Departamento de Bens e Ambiente
Jorge Chemane
Marden Guiboane

Análise de qualidade
Ildefonso Alves Pira
Silva Lenita José

Design e Grafismo
Enoque Cardoso

Difusão
Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas
Departamento de Difusão, Documentação e Marketing

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.
O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.
(in Lei nº 7/96 de Julho)
Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

Actividade estatística oficial
Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

Autoridade estatística
O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

Segredo estatístico
O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.
(Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

Esclarecimentos aos utilizadores
Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Resumo

Na presente edição analisamos estatísticas importantes para o sector do turismo, com destaque para a distribuição, no território nacional, das agências de viagem, restaurantes, bares e similares e os serviços de alojamento. Adicionalmente, analisamos a capacidade do alojamento e de restauração, bem como outros tópicos relevantes do sector.

Do universo de entidades que prestam serviços ao turismo, em 2024, a maior parte dos restaurantes, bares e similares concentrava-se na Província de Maputo, com cerca de 35%. No que concerne às agências de viagens, 84,2% concentrava-se na Cidade de Maputo e, quanto aos estabelecimentos de alojamento (hoteis, residenciais, motéis, lodges, pensões, pousadas e outros), a maior parte deles (19,3%) se concentrava na Província de Maputo.

Em 2024, no geral, registou-se um aumento no número de quartos (2,7%) e camas (2,3%), em relação ao ano anterior, acompanhado por um aumento no número total de hóspedes (nacionais+estrangeiros) em 4,3% e das respectivas dormidas em 8,4% e, consequentemente, o aumento da taxa de ocupação em 5,9%. A estadia média aumentou em cerca de 4 noites (3,9), enquanto no sector de restauração registou-se um aumento no número de mesas e cadeiras (6,2) cada e o número de pessoas ao serviço aumentou em 3,8%.

O número médio de camas por cada 10 000 habitantes, situou-se em cerca de 22 camas (21,9), o que representou uma ligeira diminuição em 1,8%, se comparado com o ano de 2023.

O movimento de passageiros nos aeroportos de Moçambique (voos nacionais e internacionais) registou um aumento em 0,9%, em relação a 2023.

Sinais convencionais

..	Categoria não aplicável
...	Dado não disponível à data da publicação.
*	Dado rectificado
"	Estimativa
n	Resultado não apurado
-	Dado nulo
0	Dado inferior a unidade utilizada

Abreviaturas

%	Percentagem
MT	Metical
Km	Quilómetro
CAE Rev2	Classificação de Actividades Económicas Revisão 2
FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
NPS	Número de Pessoas ao Serviço
INE	Instituto Nacional de Estatística
ME	Ministério de Economia
N^0	Número

ÍNDICE

Sinais convencionais iv
Abreviaturas iv

1. INTRODUÇÃO 1
1.1. Sobre a publicação 2
1.2. Descrição do País 3

2. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO TURISMO 4
2.1 Oferta dos produtos e serviços do turismo 5
2.1.1. Agências de viagem 5
2.1.2 Unidades de restauração e similares 6
2.1.3 Número de Mesas 7
2.1.4 Número de cadeiras 7
2.1.5 Unidades de alojamento 8
2.1.6 Número de Quartos 8
2.1.7 Número de Camas 9
2.2 Capacidade de alojamento/100 km^2 10
2.3 Capacidade de alojamento por 10 000 habitantes 11

3. PROCURA DOS PRODUTOS E SERVIÇOS 12
3.1 Movimento de hóspedes 13
3.1.1 Hóspedes nacionais 14
3.1.2 Hóspedes estrangeiros 15
3.2 Movimento de dormidas 16
3.2.1 Dormidas nacionais 17
3.2.2 Dormidas estrangeiras 18
3.3 Estadia de hóspedes 19
3.3.1. Estadia média de hóspedes nacionais 20
3.3.2. Estadia média de hóspedes estrangeiros 21
3.4 Ocupação do alojamentos 22
3.5 Intensidade turística 22
3.6 Densidade turística 23

4. EMPREGO NO RAMO DE ALOJAMENTO 24
4.1 Número de pessoas ao serviço 25
4.1.1 Número de homens ao serviço 26
4.1.2 Número de mulheres ao serviço 27

5. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE 28
5.1 Desembarque de passageiros em voos internacionais 30
5.2 Desembarque de passageiros em voos nacionais 31

6. CONTRIBUIÇÃO DIRECTA DO TURISMO NA ECONOMIA NACIONAL 32

7. METODOLOGIAS, CONCEITOS E DEFINIÇÕES 34
7.1. Metodologias 35
7.2. Conceitos e Definições 35

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 2.1 Distribuição percentual de agências de viagem, segundo província. Moçambique 2024 6
Gráfico 2.2 Distribuição percentual de quartos, segundo província. Moçambique, 2024 9
Gráfico 2.3 Distribuição percentual de camas segundo província. Moçambique, 2024 10
Gráfico 3.1 Distribuição percentual de hóspedes por província. Moçambique, 2024 14
Gráfico 3.2 Distribuição percentual de hóspedes nacionais, por província. Moçambique, 2024 15
Gráfico 3.3 Distribuição percentual de hóspedes estrangeiros, segundo província. Moçambique, 2024 16
Gráfico 3.4 Distribuição percentual de dormidas (nacionais+estrangeiros), segundo província. Moçambique, 2024 17
Gráfico 3.5 Distribuição percentual de dormidas nacionais nas unidades hoteleiras, segundo província. Moçambique, 2024 18
Gráfico 3.6 Distribuição percentual de dormidas de hóspedes estrangeiros, segundo província. Moçambique, 2024 19
Gráfico 4.1 Distribuição percentual de pessoas ao serviço no ramo de alojamento, segundo província. Moçambique,2024 25
Gráfico 4.2 Distribuição percentual do número de homens ao serviço no ramo de alojamento segundo província. Moçambique, 2024 26
Gráfico 4.3 Distribuição percentual do número de mulheres ao serviço no ramo de alojamento segundo província. Moçambique, 2024 27
Gráfico 5.1 Número de passageiros que desembarcaram nos Aeroportos de Moçambique segundo proveniência do voo e província. Moçambique, 2022-2024 29
Gráfico 5.2 Distribuição percentual do desembarque de passageiros em voos internacionais segundo província. Moçambique, 2024 30
Gráfico 5.3 Distribuição percentual do desembarque de passageiros em voos nacionais segundo província. Moçambique, 2024 31

ÍNDICE DE MAPAS

1.1 Divisão Político-Administrativa do País 3

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 2.1 Número de agências de viagem, segundo província. Moçambique, 2022-2024 5
Quadro 2.2 Número de restaurantes, bares e similares, segundo província. Moçambique 2022-2024 6
Quadro 2.3 Número de Mesas, segundo província. Moçambique, 2022-2024 7
Quadro 2.4 Número de quartos por ano, segundo província. Moçambique, 2022-2024 7
Quadro 2.5 Número de unidades de alojamento por ano, segundo província. Moçambique 2022-2024 8
Quadro 2.6 Número de quartos por ano, segundo província. Moçambique, 2022-2024 8
Quadro 2.7 Número de camas segundo província. Moçambique, 2022-2024 9
Quadro 2.8 Número médio de camas por 100 km2 segundo província. Moçambique 2022– 2024 10
Quadro 2.9 Número médio de camas/10 000 habitantes segundo província. Moçambique, 2022 – 2024 11
Quadro 3.1 Número total de hóspedes nacionais e estrangeiros, segundo tipo de nacionalidade e província. Moçambique, 2022-2024 13
Quadro 3.2 Número de hóspedes nacionais segundo província. Moçambique, 2022-2024 14
Quadro 3.3 Número de hóspedes estrangeiros, segundo província. Moçambique, 2022-2024 15
Quadro 3.4 Número de dormidas nacionais e estrangeiras, segundo província, Moçambique, 2022-2024 16
Quadro 3.5 Número de dormidas de hóspedes nacionais nas unidades hoteleiras segundo província. Moçambique, 2022-2024 17
Quadro 3.6 Número de dormidas de hóspedes estrangeiros nas unidades hoteleiras, segundo província. Moçambique, 2022-2024 18
Quadro 3.7 Número médio de dormidas de hóspedes, segundo província, Moçambique, 2022-2024 19
Quadro 3.8 Número médio de dormidas de hóspedes nacionais segundo província. Moçambique, 2022-2024 20
Quadro 3.9 Número médio de dormidas de hóspedes estrangeiros segundo província. Moçambique, 2022-2024 21
Quadro 3.10 Taxa de ocupação de alojamentos, segundo província. Moçambique, 2022-2024 22
Quadro 3.11 Intensidade turística/10^3 habitantes, segundo província. Moçambique, 2022-2024 22
Quadro 3.12 Densidade turística/100 km^2, segundo província. Moçambique, 2022–2024 23
Quadro 4.1 Número de pessoas ao serviço no ramo de alojamento, segundo sexo e província. Moçambique, 2022-2024 25
Quadro 4.2 Número de homens ao serviço no ramo de alojamento segundo província. Moçambique, 2022-2024 26
Quadro 4.3 Número de mulheres ao serviço no ramo de alojamento segundo província. Moçambique, 2022-2024 27
Quadro 5.1 Número de passageiros que desembarcaram nos Aeroportos de Moçambique segundo proveniência do voo e província. Moçambique, 2022-2024 29
Quadro 5.2 Desembarque de passageiros em voos internacionais segundo província. Moçambique, 2022-2024 30
Quadro 5.3 Desembarque de passageiros em voos nacionais segundo província. Moçambique, 2022-2024 31
Quadro 6.1 Contribuição directa do turismo na economia nacional segundo actividades características do turismo. Moçambique, 2022-2024 33

1. INTRODUÇÃO

1.1. Sobre a publicação

O Instituto Nacional de Estatística, apresenta a edição da publicação de Estatísticas do Turismo 2024. O principal objectivo é proporcionar aos utilizadores um instrumento que lhes permita caracterizar o comportamento do turismo nacional, bem como provincial, dos últimos 3 anos. A publicação apresenta dois capítulos, nomeadamente:

- Análise dos principais indicadores, onde destacam-se:
    - Oferta e procura de produtos e serviços do turismo; e
    - Emprego;
- Movimento de passageiros nos aeroportos de Moçambique.

De forma geral, faz-se a descrição do tecido institucional nacional, por via de mapas cartográficos, quadros, gráficos e um resumo em forma de comentário.

Num horizonte temporal de 3 anos, é possível apreciar o panorama estatístico nacional e provincial ligado ao sector do Turismo e sua evolução neste.

Esta publicação resulta da contínua criação de sinergias entre o INE e as entidades que disponibilizam dados que nos possibilitam a produção de indicadores de turismo, sem as quais não conseguiríamos obter dados em tempo oportuno.

O Instituto Nacional de Estatística, agradece ao Ministério da Economia, Aeroportos de Moçambique e estabelecimentos hoteleiros e similares que forneceram dados úteis para a produção da presente publicação.

Agradecimentos especiais e antecipados vão, também, a todos quanto se dignarem enviar críticas e sugestões que permitam melhorar as próximas edições.

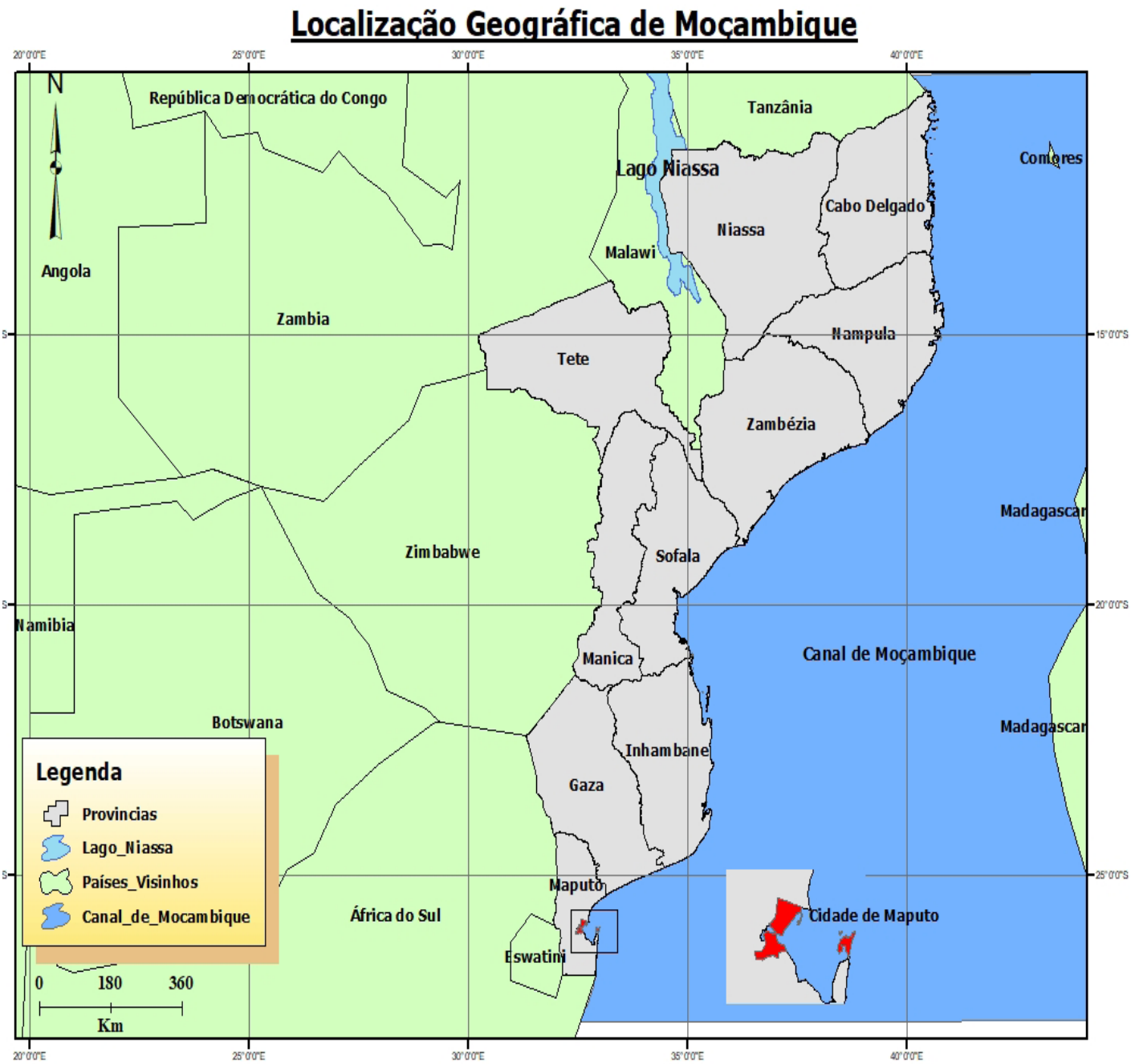
Em caso de necessidade de informações específicas adicionais, o Instituto Nacional de Estatística (INE) poderá disponibilizá-las mediante solicitação a ser feita para a Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas.

1.2. Descrição do País

Moçambique é um País africano, situado entre os paralelos 10º27' e 26º52' de latitude Sul e entre os meridianos 30º12' e 40º51' de longitude Este. Faz limite a Norte com a Tanzânia; a Noroeste com o Malawi e Zâmbia; a Oeste com o Zimbabwé, África do Sul e Eswatini; a Sul com a África do Sul e a Este com o Oceano Índico.

O País estende-se por uma superfície terrestre de 799 380 Km² e é constituído por 10 províncias, mais a Cidade de Maputo com estatuto de província.

1.1 Divisão Político-Administrativa do País



2. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO TURISMO

2.1 Oferta dos produtos e serviços do turismo

No presente sub-capítulo, analisamos a oferta de produtos e serviços do turismo em Moçambique, com foco para o número de agências de viagens, restaurantes e similares e serviço de alojamento. Adicionalmente é analisada a capacidade de oferta de serviços das unidades de alojamento e restauração, no que diz respeito à distribuição, ao nível do território nacional, de quartos, camas, mesas e cadeiras.

2.1.1. Agências de viagem

Em 2024 foram registadas 406 agências de viagem, que correspondem a um aumento de 9,7%, em relação a 2023. Todas as províncias contaram com, pelo menos, uma agência de viagem, excluíndo a província de Gaza, cujos dados não estavam disponíveis à data da publicação.

Quanto à distribuição por província, a maior parte de agências estão localizadas na Cidade de Maputo (84,0%), seguida pelas províncias de Maputo (5,7%) e Sofala (3,2%). Entretanto, Niassa (0,2%), Cabo Delgado (0,5%) e Zambézia (0,7%) contam com o menor número, Quadro 2.1.

Quadro 2.1 Número de agências de viagem, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de agências de viagem					Variação (%) 2024/2023
	2022*	2023*	Distribuição percentual	2024	Distribuição percentual	
Moçambique	**349**	**370**	**100,0**	**406**	**100,0**	**9,7**
Niassa	...	...	...	1	0,2	100,0
Cabo Delgado	3	2	0,5	2	0,5	0,0
Nampula	5	5	1,4	7	1,7	40,0
Zambézia	3	3	0,8	3	0,7	0,0
Tete	2	4	1,1	7	1,7	75,0
Manica	3	4	1,1	5	1,2	25,0
Sofala	10	12	3,2	13	3,2	8,3
Inhambane	4	4	1,1	4	1,0	0,0
Gaza	1	1	0,3	...	-	-
Maputo	17	18	4,9	23	5,7	27,8
Cidade de Maputo	301	317	85,7	341	84,0	7,6

Fonte: Ministério da Economia

Gráfico 2.1 Distribuição percentual de agências de viagem, segundo província. Moçambique 2024

Fonte: Ministério da Economia

2.1.2 Unidades de restauração e similares

Em 2024, estavam registadas 5 837 unidades de restaurantes, bares e similares, o que representa um crescimento de 3,6% em relação a 2023. Quanto à distribuição segundo província, do total de 5 837, a maior parte dos restaurantes, bares e similares estava localizada na Província e Cidade de Maputo com 34,9% e 26,0%, respectivamente. As províncias de Niassa e Gaza contaram com a menor percentagem (1,6% e 1,8%), respectivamente, Quadro 2.2.

Quadro 2.2 Número de restaurantes, bares e similares, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de Restaurantes, Bares e Similares					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**5 448**	**5 636**	**100,0**	**5 837**	**100,0**	**3,6**
Niassa	86	90	1,6	96	1,6	6,7
Cabo Delgado	144	149	2,6	149	2,6	0,0
Nampula	351	408	7,2	409	7,0	0,2
Zambézia	426	438	7,8	456	7,8	4,1
Tete	138	142	2,5	154	2,6	8,5
Manica	429	429	7,6	432	7,4	0,7
Sofala	217	221	3,9	230	3,9	4,1
Inhambane	187	214	3,8	249	4,3	16,4
Gaza	102	104	1,8	107	1,8	2,9
Maputo	1 904	1 958	34,7	2 036	34,9	4,0
Cidade de Maputo	1 464	1 483	26,3	1 519	26,0	2,4

Fonte: Ministério da Economia

2.1.3 Número de Mesas

Em relação ao número de mesas, para o ano de 2024, foi de 57 946, que corresponde a um crescimento de 6,2% se comparado com o ano de 2023. Quanto à distribuição de mesas segundo província, do total de 57 946, a maior parte estava localizada na Província de Maputo com 28,8%, seguida de Nampula, com 12,4%. A províncias de Niassa e Cabo Delgado observaram menores percentagens, com 1,3% e 3,8%, respectivamente, Quadro 2.3.

Quadro 2.3 Número de Mesas, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de Mesas					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**50 971**	**54 550**	**100,0**	**57 946**	**100,0**	**6,2**
Niassa	626	700	1,3	773	1,3	10,4
Cabo Delgado	1 546	2 188	4,0	2 188	3,8	0,0
Nampula	7 000	7 130	13,1	7 157	12,4	0,4
Zambézia	3 174	3 344	6,1	3 788	6,5	13,3
Tete	3 617	4 491	8,2	4 695	8,1	4,5
Manica	6 614	6 753	12,4	6 857	11,8	1,5
Sofala	3 196	3 454	6,3	3 785	6,5	9,6
Inhambane	2 587	2 897	5,3	3 697	6,4	27,6
Gaza	3 077	3 146	5,8	3 299	5,7	4,9
Maputo	15 299	16 196	29,7	16 691	28,8	3,1
Cidade de Maputo	4 235	4 251	7,8	5 016	8,7	18,0

Fonte: Ministério da Economia

2.1.4 Número de cadeiras

Em relação ao número de cadeiras, para o ano de 2024, foi de 225 630, que corresponde a um crescimento de 6,2% se comparado com o ano de 2023. Quanto à distribuição de cadeiras segundo província, do total de 225 630, a maior parte estava localizada na Província de Maputo com 33,7%, seguida de Nampula com 12,8%. As províncias de Niassa e Manica observaram menores percentagens, com 1,3% e 3,3% respectivamente, Quadro 2.4.

Quadro 2.4 Número de quartos por ano, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de cadeiras					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**347 520**	**212 545**	**100,0**	**225 630**	**100,0**	**6,2**
Niassa	2 498	2 639	1,2	2 931	1,3	11,1
Cabo Delgado	5 438	7 532	3,5	7 532	3,3	0,0
Nampula	28 359	28 779	13,5	28 902	12,8	0,4
Zambézia	11 298	12 004	5,6	14 104	6,3	17,5
Tete	13 625	16 443	7,7	17 044	7,6	3,7
Manica	20 006	20 301	9,6	20 658	9,2	1,8
Sofala	10 683	11 553	5,4	13 105	5,8	13,4
Inhambane	6 725	7 792	3,7	8 631	3,8	10,8
Gaza	15 424	15 716	7,4	16 648	7,4	5,9
Maputo	68 747	72 782	34,2	76 008	33,7	4,4
Cidade de Maputo	164 717	17 004	8,0	20 067	8,9	18,0

Fonte: Ministério da Economia

2.1.5 Unidades de alojamento

Em 2024, o número de unidades de alojamento foi de 2 962, que corresponde a um crescimento de 4,1%, em relação a 2023. Quanto à distribuição segundo província, das 2 962 unidades, a maior parte estava localizada nas províncias de Maputo e Inhambane com 19,3% e 18,6%, respectivamente. As províncias de Cabo Delgado e Niassa contaram com a menor percentagem (5,0% e 5,2%), respectivamente, Quadro 2.5.

Quadro 2.5 Número de unidades de alojamento por ano, segundo província. Moçambique 2022-2024

Província	Número de unidades de alojamento					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**2 430**	**2 846**	**100,0**	**2 962**	**100,0**	**4,1**
Niassa	143	151	5,3	154	5,2	2,0
Cabo Delgado	142	145	5,1	147	5,0	1,4
Nampula	175	279	9,8	279	9,4	0,0
Zambézia	295	300	10,5	307	10,4	2,3
Tete	163	170	6,0	177	6,0	4,1
Manica	156	166	5,8	168	5,7	1,2
Sofala	192	197	6,9	199	67	1,0
Inhambane	297	526	18,5	551	18,6	4,8
Gaza	185	196	6,9	206	7,0	5,1
Maputo	496	521	18,3	572	19,3	9,8
Cidade de Maputo	186	195	6,9	202	6,8	3,6

Fonte:Ministério da Economia

2.1.6 Número de Quartos

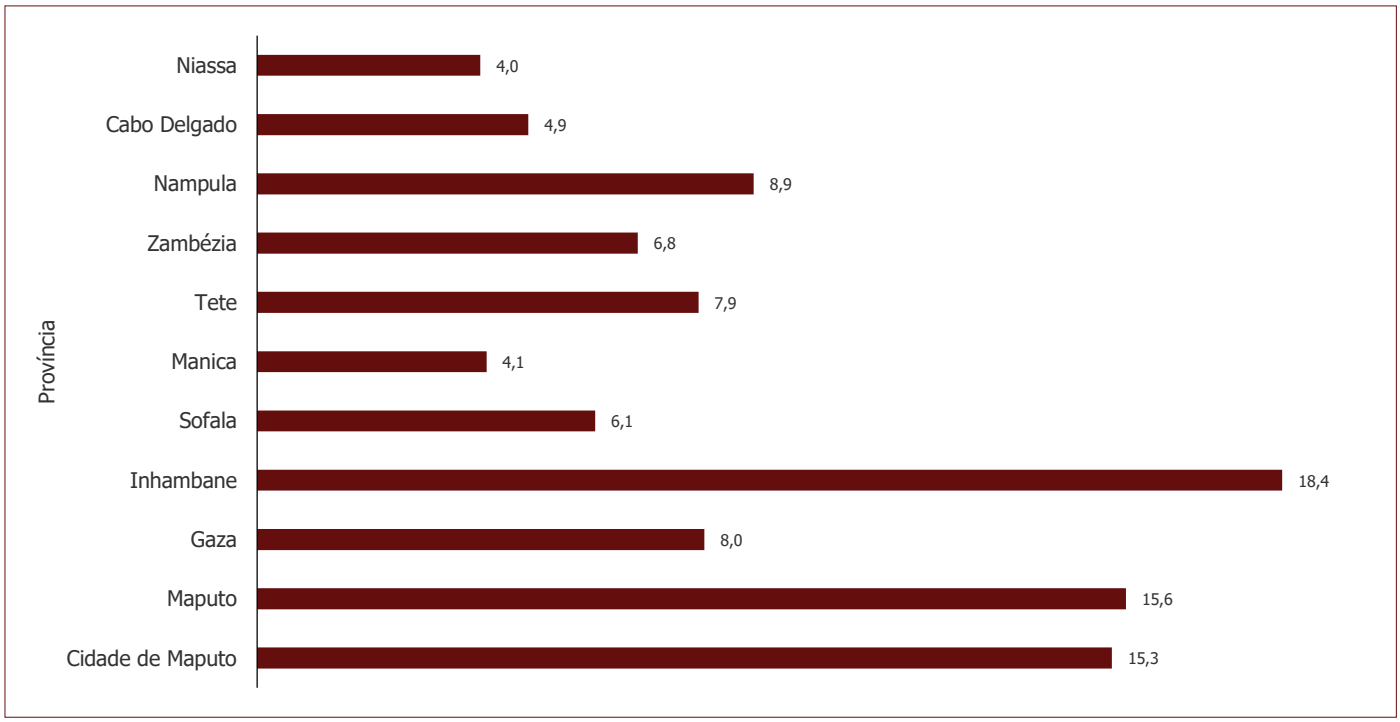
No ano de 2024, o número de quartos foi de 46 613, o que representa um crescimento de 2,7% em relação a 2023. Relativamente à distribuição segundo província, dos 46 613 quartos, maior número estava nas províncias de Inhambane e Maputo com 18,4% e 15,6%, respectivamente, enquanto as províncias de Niassa e Manica observaram menores percentagens, com 4,1% e 4,0% respectivamente, Quadro 2.6.

Quadro 2.6 Número de quartos por ano, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de quartos					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**43 758**	**45 394**	**100,0**	**46 613**	**100,0**	**2,7**
Niassa	1 702	1 790	3,9	1 867	4,0	4,3
Cabo Delgado	2 171	2 268	5,0	2 268	4,9	0,0
Nampula	4 121	4 151	9,1	4 151	8,9	0,0
Zambézia	2 892	2 961	6,5	3 183	6,8	7,5
Tete	3 494	3 607	7,9	3 689	7,9	2,3
Manica	1 840	1 888	4,2	1 918	4,1	1,6
Sofala	2 858	2 917	6,4	2 825	6,1	-3,2
Inhambane	8 139	8 306	18,3	8 568	18,4	3,2
Gaza	3 436	3 608	7,9	3 739	8,0	3,6
Maputo	6 341	6 984	15,4	7 261	15,6	4,0
Cidade de Maputo	6 764	6 914	15,2	7 144	15,3	3,3

Fonte:Ministério da Economia

Gráfico 2.2 Distribuição percentual de quartos, segundo província. Moçambique, 2024



Fonte: Ministério da Economia

2.1.7 Número de Camas

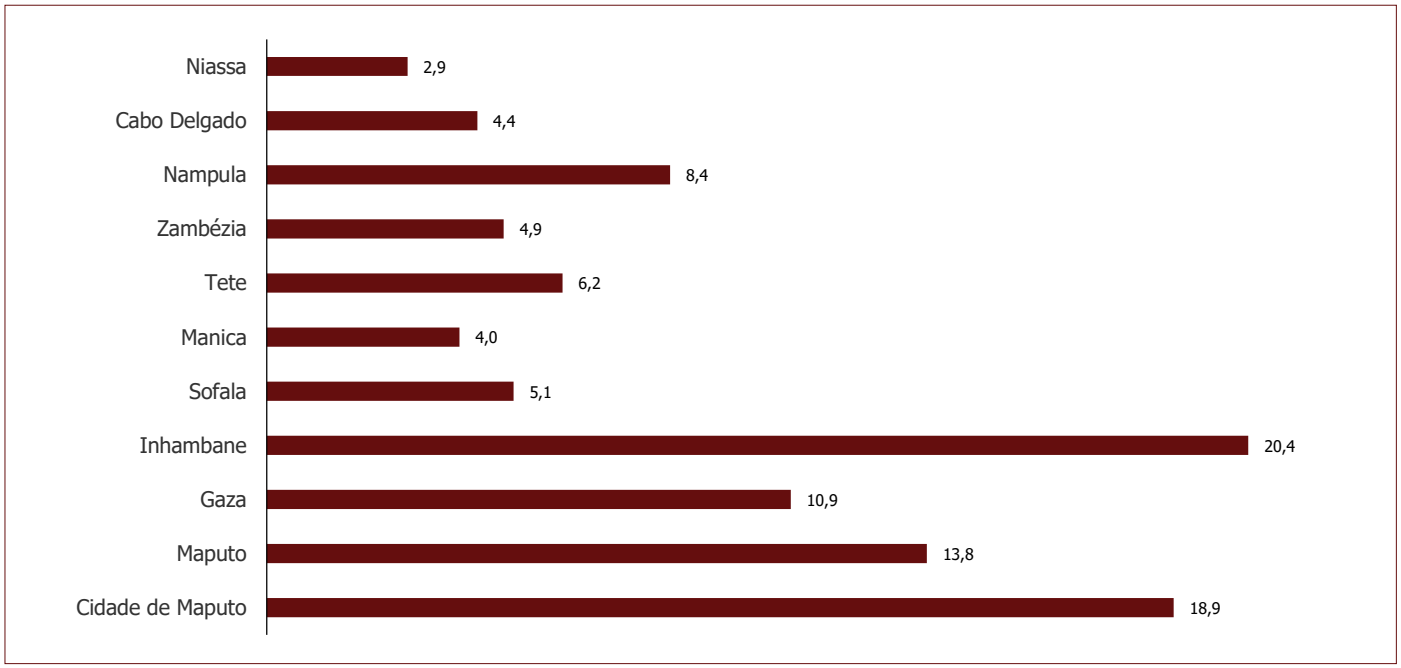
Em relação ao número de camas, para o ano de 2024, foi de 72 764, que corresponde a um crescimento de 2,3%. Quanto à distribuição de camas segundo província, a maior parte estava localizada na Província de Inhambane com 20,4%, seguida da Cidade de Maputo com 18,9%, enquanto as províncias de Niassa e Manica observaram menores percentagens, com 2,9% e 4,0% respectivamente, Quadro 2.7.

Quadro 2.7 Número de camas, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de camas					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**69 048**	**71 135**	**100,0**	**72 764**	**100,0**	**2,3**
Niassa	1 954	2 057	2,9	2 136	2,9	3,8
Cabo Delgado	2 941	3 073	4,3	3 192	4,4	3,9
Nampula	6 075	6 116	8,6	6 116	8,4	0,0
Zambézia	3 291	3 367	4,7	3 593	4,9	6,7
Tete	4 237	4 388	6,2	4 486	6,2	2,2
Manica	2 778	2 888	4,1	2 922	4,0	1,2
Sofala	3 691	3 752	5,3	3 744	5,1	-0,2
Inhambane	14 362	14 563	20,5	14 879	20,4	2,2
Gaza	7 260	7 686	10,8	7 944	10,9	3,4
Maputo	9 196	9 778	13,7	10 006	13,8	2,3
Cidade de Maputo	13 263	13 467	18,9	13 746	18,9	2,1

Fonte:Ministério da Economia

Gráfico 2.3 Distribuição percentual de camas, segundo província. Moçambique, 2024



Fonte: Ministério da Economia

2. 2 Capacidade de alojamento/100 km²

Durante o ano de 2024, o País registou, em média, 9,1 camas em cada 100 km², o que corresponde a um aumento de 3,0% em relação ao ano de 2023. A Cidade de Maputo (4 582,0) e as províncias de Maputo (38,4) e Inhambane (21,7), foram as que em 2024 registaram maior concentração de camas por 100 km². Contrariamente, as províncias de Niassa (1,7), Zambézia (3,4) e Cabo Delgado (3,9) são as que observaram menor concentração de camas no período em referência, Quadro 2.8.

Quadro 2.8 Número médio de camas por 100 km², segundo província. Moçambique, 2022 – 2024

Provincia	Número médio de camas/100 Km²			Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	2024	
Moçambique	**8,6**	**8,9**	**9,1**	**3,0**
Niassa	1,5	1,6	1,7	5,3
Cabo Delgado	3,6	3,7	3,9	4,5
Nampula	7,4	7,5	7,5	0,7
Zambézia	3,1	3,2	3,4	2,3
Tete	4,2	4,4	4,5	3,6
Manica	4,5	4,7	4,7	4,0
Sofala	5,4	5,6	5,5	1,7
Inhambane	20,9	21,2	21,7	1,4
Gaza	9,6	10,2	10,49	5,9
Maputo	35,3	37,5	38,4	6,3
Cidade de Maputo	3 833,2	4 489,0	4 582,0	17,1

Fonte:INE-Departamento de Estatísticas de bens e ambiente

2.3 Capacidade de alojamento por 10 000 habitantes

Analisando a capacidade de alojamento por cada 10 000 habitantes, em termos globais, em 2024, registou-se, em média, 21,9 camas, o que representa uma redução em 1,8% face ao ano anterior. A Cidade de Maputo (121,0), seguida pelas províncias de Inhambane (93,1) e Gaza (53,4), são as que apresentaram maior capacidade de alojamento por cada 10 000 habitantes, Quadro 2.9.

Quadro 2.9 Número médio de camas/10 000 habitantes, segundo província. Moçambique, 2022 – 2024

Provincia	Número médio de camas /104 habitantes			Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	2024	
Moçambique	**21,8**	**22,3**	**21,9**	**-1,8**
Niassa	9,2	9,3	9,4	0,5
Cabo Delgado	11,0	11,2	11,3	1,0
Nampula	9,4	9,2	9,0	-2,4
Zambézia	5,6	5,6	5,8	4,1
Tete	13,8	13,8	13,7	-0,8
Manica	12,4	12,6	12,4	-1,6
Sofala	14,2	14,0	13,6	-3,0
Inhambane	91,8	92,1	93,1	1,1
Gaza	49,5	52,1	53,4	2,6
Maputo	38,5	49,8	38,9	-21,8
Cidade de Maputo	117,3	118,8	121,0	1,8

Fonte: INE-Departamento de Estatísticas de bens e ambiente

3. PROCURA DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

© Picture Alliance/ZB

Neste capítulo, analisa-se os produtos e serviços procurados pelos hóspedes nacionais e estrangeiros, com maior destaque para as chegadas e dormidas.

3.1 Movimento de hóspedes

No ano de 2024, verificou-se, no País, 1 855 322 hóspedes, o correspondente a um aumento em 4,3% no número total de hóspedes, se comparado com o ano de 2023. Deste, 59,2% são nacionais e 40,8% estrangeiros.

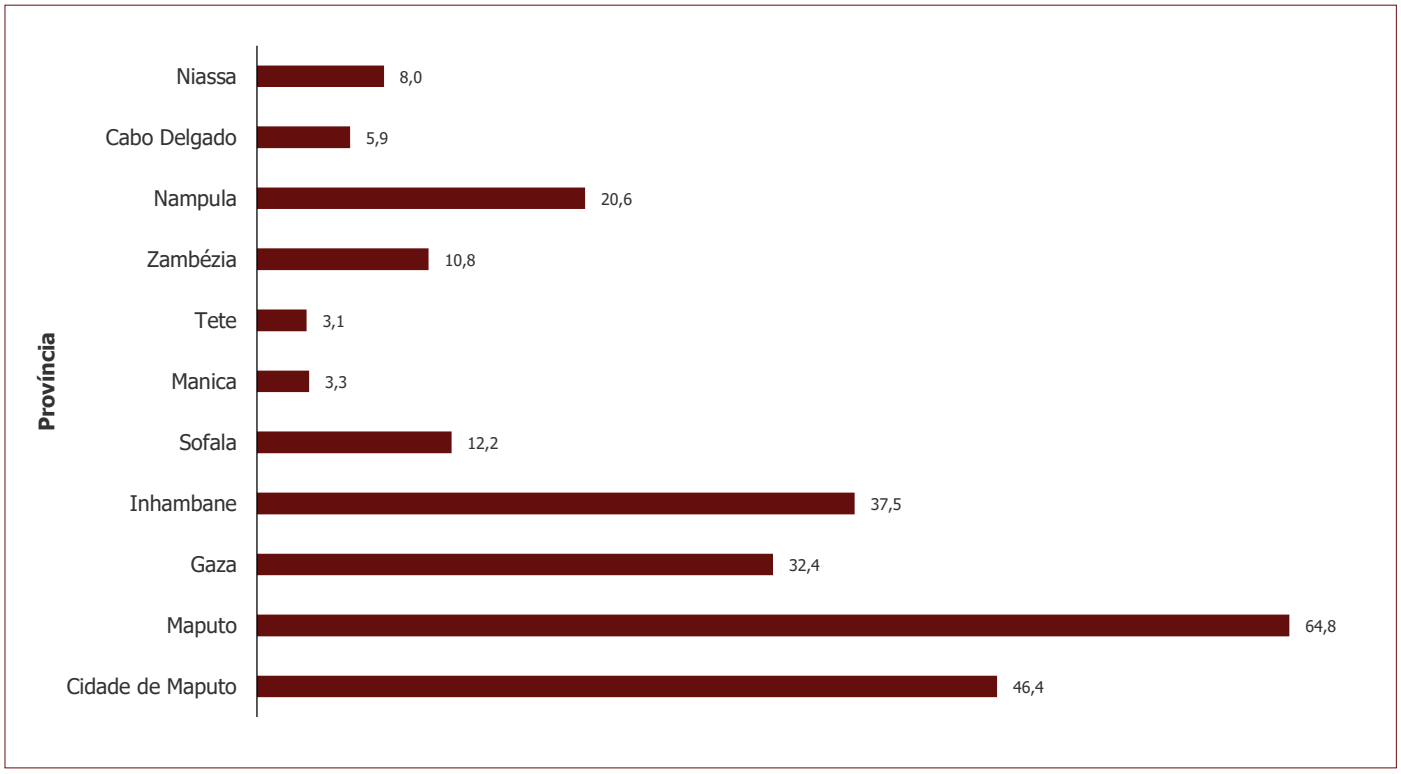
Durante o ano de 2024, a Província de Maputo foi a que recebeu o maior número de hóspedes (nacionais+estrangeiros) com 26,5% do total, seguida pela Cidade de Maputo (19,0%) e Província de Inhambane (15,3%). Enquanto que as províncias de Tete e Manica com 1,3% cada e Cabo Delgado (2,4%) foram as que receberam o menor número de hóspedes, quadro 3.1.

Quadro 3.1 Número total de hóspedes nacionais e estrangeiros, segundo tipo de nacionalidade e província. Moçambique, 2022-2024

Tipo de nacionalidade e província	Número de hóspedes nacionais e estrangeiros					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição percentual	2024	Distribuição percentual	
Moçambique	**1 278 314**	**1 779 049**	**100,0**	**1 855 322**	**100,0**	**4,3**
Nacionais	696 505	1 054 478	59,3	1 097 864	59,2	4,1
Estrangeiros	581 809	724 571	40,7	7 57 458	40,8	4,5
Niassa	44 140	49 992	2,8	60 365	3,3	20,7
Cabo Delgado	34 195	39 533	2,2	44 316	2,4	12,1
Nampula	158 763	152 119	8,6	156 005	8,4	2,6
Zambézia	72 019	79 803	4,5	81 649	4,4	2,3
Tete	19 829	19 888	1,1	23 669	1,3	19,0
Manica	26 369	23 730	1,3	24 834	1,3	4,7
Sofala	56 980	75 867	4,3	92 485	5,0	21,9
Inhambane	197 054	240 286	13,5	284 146	15,3	18,3
Gaza	213 465	253 087	14,2	245 326	13,2	-3,1
Maputo	128 276	471 162	26,5	490 750	26,5	4,2
Cidade de Maputo	327 224	373 582	21,0	351 777	19,0	-5,8

Fonte: Ministério da Economia

Gráfico 3.1 Distribuição percentual de hóspedes por província. Moçambique, 2024



Fonte:Ministério da Economia

3.1.1 Hóspedes nacionais

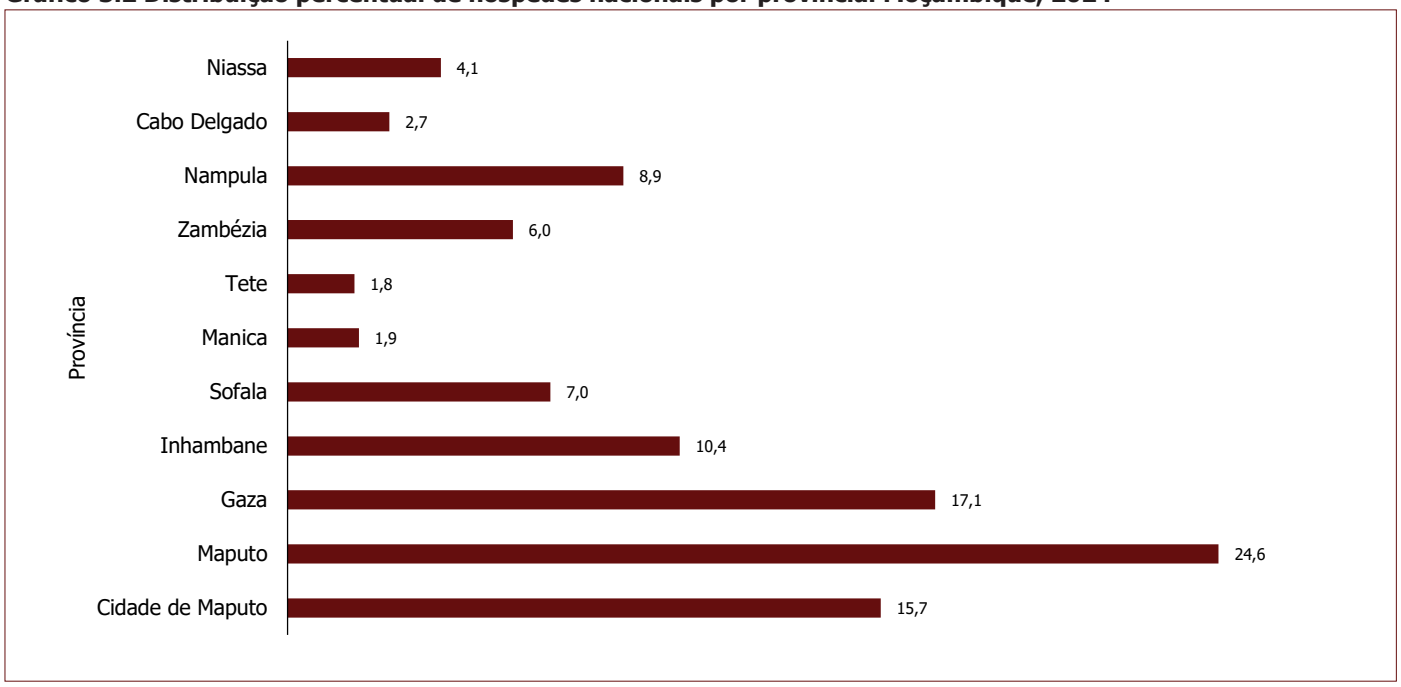
No ano de 2024, registou-se um aumento do número de hóspedes nacionais em 4,1% quando comparado com o ano de 2023. Quanto à distrubuição segundo província, Maputo foi a que recebeu o maior número de hóspedes nacionais com 24,6%, seguida de Gaza com (17,1%) e Cidade de Maputo (15,7%), enquanto que as províncias de Tete, Manica e Cabo Delgado, com 1,8%, 1,9% e 2,7%, respectivamente, foram as que receberam o menor número de hóspedes nacionais, Quadro 3.2.

Quadro 3.2 Número de hóspedes nacionais, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de hospedes nacionais					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023*	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**696 505**	**1 054 478**	**100,0**	**1097864**	**100,0**	**4,1**
Niassa	28 479	33 101	3,1	44520	4,1	34,5
Cabo Delgado	24 367	26 614	2,5	29593	2,7	11,2
Nampula	109 210	91 272	8,7	97503	8,9	6,8
Zambézia	56 647	61 361	5,8	65430	6,0	6,6
Tete	16 243	16 641	1,6	19482	1,8	17,1
Manica	21 145	19 001	1,8	20720	1,9	9,0
Sofala	47 658	61 294	5,8	76331	7,0	24,5
Inhambane	90 945	95 117	9,0	113854	10,4	19,7
Gaza	160 408	187 930	17,8	187991	17,1	0,0
Maputo	14 292	280 960	26,6	270250	24,6	-3,8
Cidade de Maputo	127 111	181 187	17,2	172190	15,7	-5,0

Fonte: Ministério da Economia

Gráfico 3.2 Distribuição percentual de hóspedes nacionais por província. Moçambique, 2024



Fonte:Ministério da Economia

3.1.2 Hóspedes estrangeiros

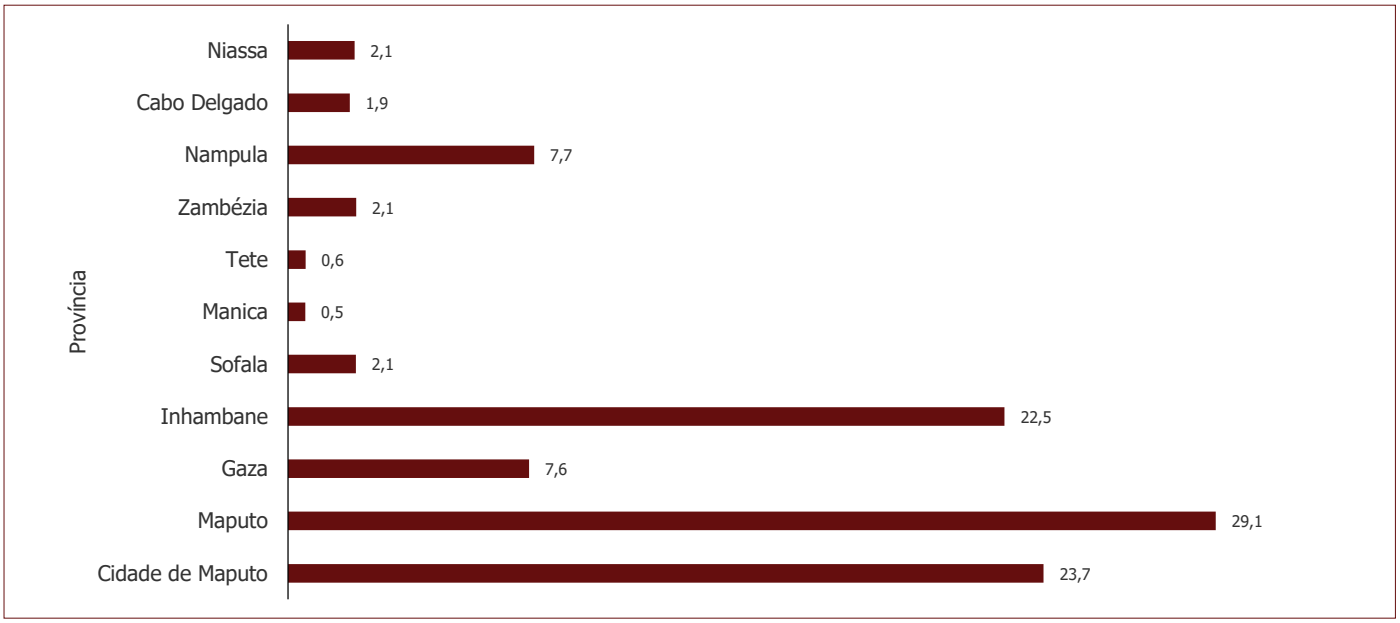
O movimento de hóspedes estrangeiros, em 2024, registou um aumento em 4,5% se comparado com o do ano de 2023. A Província de Maputo (29,1%), a Cidade de Maputo (23,7%) e Inhambane (22,5%), foram as que maior número de hóspedes estrangeiros receberam no ano de 2024, enquanto que as províncias de Manica (0,5%), Tete (0,6%) e Cabo Delgado (1,9%) são as que receberam menor número de hóspedes estrangeiros, Quadro 3.3.

Quadro 3.3 Número de hóspedes estrangeiros, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de hóspedes estrangeiros					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023*	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**581 809**	**724 571**	**100,0**	**757 458**	**100,0**	**4,5**
Niassa	15 661	16 891	2,3	15 845	2,1	-6,2
Cabo Delgado	9 828	12 919	1,8	14 723	1,9	14,0
Nampula	49 553	60 847	8,4	58 502	7,7	-3,9
Zambézia	15 372	18 442	2,5	16 219	2,1	-12,1
Tete	3 586	3 247	0,4	4 187	0,6	28,9
Manica	5 224	4 729	0,7	4 114	0,5	-13,0
Sofala	9 322	14 573	2,0	16 154	2,1	10,8
Inhambane	106 109	145 169	20,0	170 292	22,5	17,3
Gaza	53 057	65 157	9,0	57 335	7,6	-12,0
Maputo	113 984	190 202	26,3	220 500	29,1	15,9
Cidade de Maputo	200 113	192 395	26,6	179 587	23,7	-6,7

Fonte: Ministério da Economia-DINATUR

Gráfico 3.3 Distribuição percentual de hóspedes estrangeiros, segundo província. Moçambique, 2024



Fonte: Ministério da Economia

3.2 Movimento de dormidas

O total de dormidas registadas, no período em referência, foi de 4 774 613, representando um aumento na ordem de 8,4% em relação a 2023. No mesmo biénio, as dormidas estrangeiras e nacionais registaram um crescimento em 10,7% e 6,3%, respectivamente.

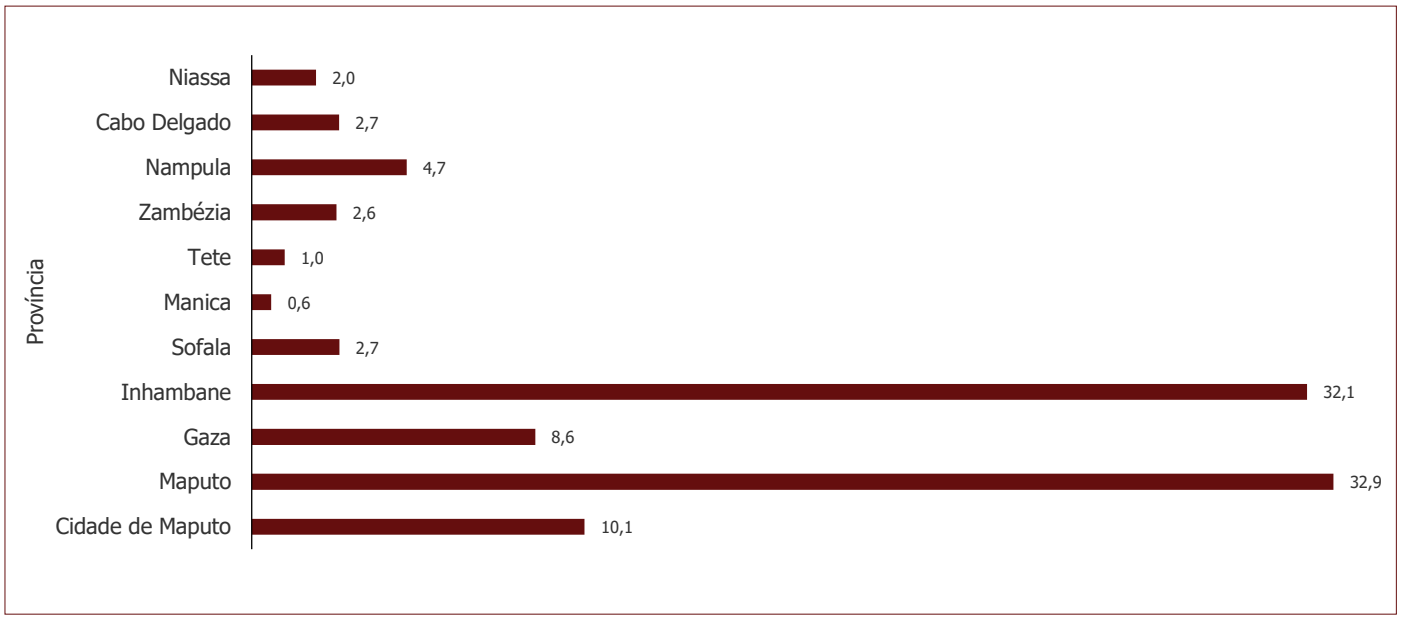
A Província de Maputo (32,9%) foi a que teve o maior número de dormidas do total de hóspedes, seguida pela Provincia de Inhambane (32,1%) e Cidade de Maputo (10,1%), enquanto que, as províncias de Manica (0,6%), Tete (1,0%) e Niassa (2,0%) são as que tiveram o menor número de dormidas, Quadro 3.4.

Quadro 3.4 Número de dormidas nacionais e estrangeiras, segundo província, Moçambique, 2022-2024

Tipo de nacionalidade e província	Número de dormidas nacionais e estrangeiras					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**2 940 590**	**4 405 854**	**100,0**	**4 774 613**	**100,0**	**8,4**
Nacionais	1 631 133	2 344 151	53,2	2 492 847	52,2	6,3
Estrangeiros	1 309 457	2 061 703	46,8	2 281 766	47,8	10,7
Niassa	61 397	73 203	1,7	93 250	2,0	27,4
Cabo Delgado	137 401	163 321	3,7	126 966	2,7	-22,3
Nampula	225 645	228 179	5,2	225 008	4,7	-1,4
Zambézia	119 345	128 269	2,9	123 116	2,6	-4,0
Tete	64 066	65 508	1,5	47 655	1,0	-27,3
Manica	26 208	26 905	0,6	28 266	0,6	5,1
Sofala	89 043	111 841	2,5	127 436	2,7	13,9
Inhambane	1 379 378	1 290 938	29,3	1 534 193	32,1	18,8
Gaza	361 503	483 711	11,0	412 057	8,6	-14,8
Maputo	74 734	1 266 975	28,8	1 572 750	32,9	24,1
Cidade de Maputo	401 870	567 004	12,9	483 916	10,1	-14,7

Fonte: Ministério da Economia-DINATUR

Gráfico 3.4 Distribuição percentual de dormidas (nacionais+estrangeiros), segundo província. Moçambique, 2024



Fonte: Ministério da Economia

3.2.1 Dormidas nacionais

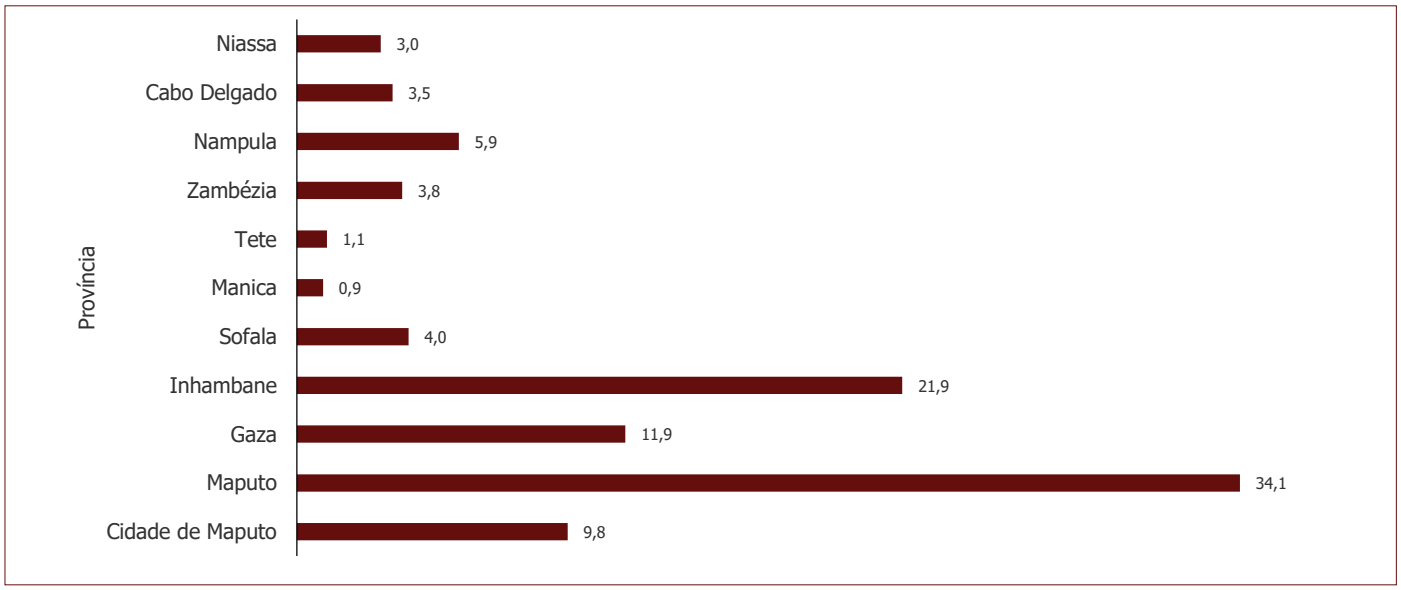
O número de dormidas de hóspedes nacionais, registou um aumento em 6,3%, se comparado com o ano de 2023. Em termos de distribuição segundo província, Maputo (34,1%), Inhambane (21,9%) e Gaza (11,9%) foram as províncias que registaram o maior número de dormidas de hóspedes nacionais, enquanto que as províncias de Manica (0,9%), Tete (1,1%) e Niassa (3,0%) são as que menor número de dormidas de hóspedes nacionais registaram no período em referência, Quadro 3.5.

Quadro 3.5 Número de dormidas de hóspedes nacionais nas unidades hoteleiras, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de dormidas nacionais					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**1 631 133**	**2 344 151**	**100,0**	**2 492 847**	**100,0**	**6,3**
Niassa	45 812	51 009	2,2	75 622	3,0	48,3
Cabo Delgado	80 938	96 322	4,1	86 287	3,5	-10,4
Nampula	147 316	136 908	5,8	146 255	5,9	6,8
Zambézia	90 279	94 253	4,0	94 967	3,8	0,8
Tete	44 888	44 733	1,9	27 063	1,1	-39,5
Manica	20 124	21 994	0,9	23 514	0,9	6,9
Sofala	74 406	88 271	3,8	100 662	4,0	14,0
Inhambane	636 615	444 213	18,9	546 499	21,9	23,0
Gaza	252 180	326 696	13,9	296 418	11,9	-9,3
Maputo	39 959	761 920	32,5	851 250	34,1	11,7
Cidade de Maputo	198 616	277 832	11,9	244 310	9,8	-12,1

Fonte: Ministério da Economia-DINATUR

Gráfico 3.5 Distribuição percentual de dormidas nacionais nas unidades hoteleiras, segundo província. Moçambique, 2024



Fonte: Ministério da Economia

3.2.2 Dormidas estrangeiras

No período em análise, o número de dormidas de hóspedes estrangeiros registou um aumento em 10,7%, se comparado com o ano de 2023.

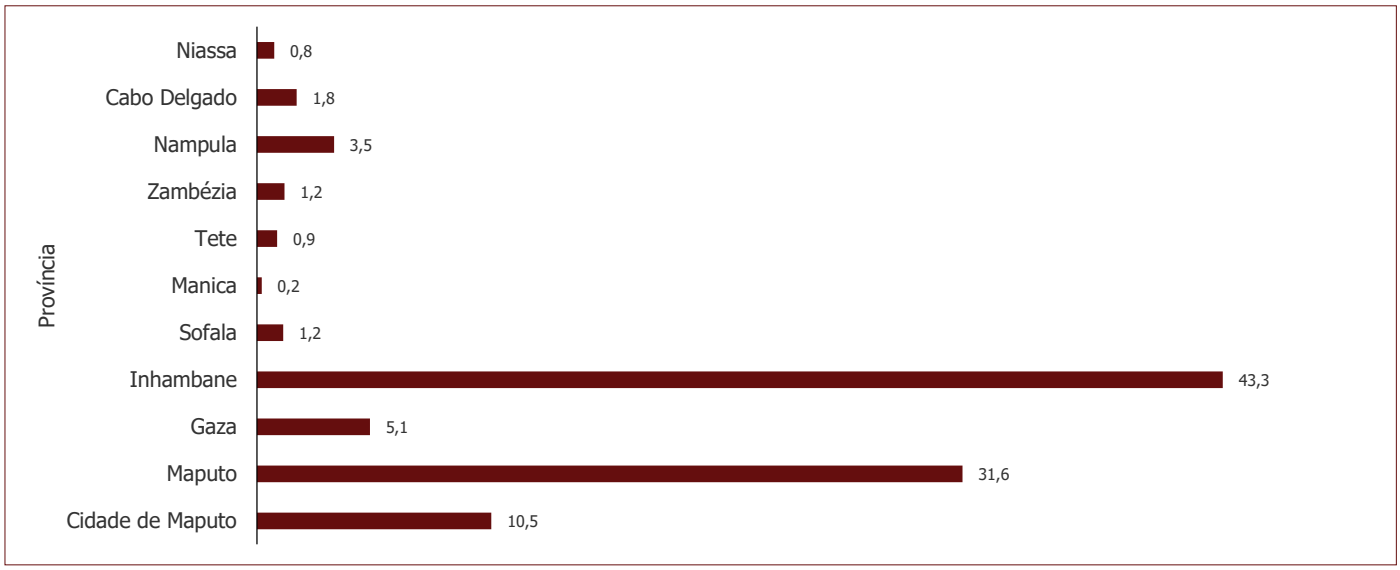
As províncias de Inhambane, Maputo e Cidade de Maputo são as que registaram o maior número de dormidas de hóspedes estrangeiros, com 43,3%, 31,6% e 10,5%, respectivamente, enquanto que, as províncias de Manica (0,2%), Niassa (0,8%) e Tete (0,9%), registaram o menor número, Quadro 3.6.

Quadro 3.6 Número de dormidas de hóspedes estrangeiros nas unidades hoteleiras, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de dormidas de hóspedes estrangeiros					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023*	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**1 309 457**	**2 061 703**	**100,0**	**2 281 766,0**	**100,0**	**10,7**
Niassa	15 585	22 194	1,1	17 628	0,8	-20,6
Cabo Delgado	56 463	66 999	3,2	40 679	1,8	-39,3
Nampula	78 329	91 271	4,4	78 753	3,5	-13,7
Zambézia	29 066	34 016	1,6	28 149	1,2	-17,2
Tete	19 178	20 775	1,0	20 592	0,9	-0,9
Manica	6 084	4 911	0,2	4 752	0,2	-3,2
Sofala	14 637	23 570	1,1	26 774	1,2	13,6
Inhambane	742 763	846 725	41,1	987 694	43,3	16,6
Gaza	109 323	157 015	7,6	115 639	5,1	-26,4
Maputo	34 775	505 055	24,5	721 500	31,6	42,9
Cidade de Maputo	203 254	289 172	14,0	239 606	10,5	-17,1

Fonte: Ministério da Economia

Gráfico 3.6 Distribuição percentual de dormidas de hóspedes estrangeiros, segundo província. Moçambique, 2024



Fonte: Ministério da Economia

3.3 Estadia de hóspedes

A estadia média de hóspedes (nacionais e estrangeiros), durante o ano de 2024, foi de aproximadamente três noites (2,6), representando um crescimento de 3,9%, em relação ao ano de 2023. As províncias de Inhambane (5,4), Maputo (3,2) e Cabo Delgado (2,9), foram as que apresentaram a maior estadia média. Contrariamente, as províncias de Manica (1,1), Nampula, Sofala e Cidade de Maputo com 1,4 cada, registaram a menor estadia média, Quadro 3.7.

Quadro 3.7 Número médio de dormidas de hóspedes, segundo província, Moçambique, 2022-2024

Província	Número médio de dormidas			Variação (%) 2024/2023
	2022	2023*	2024	
Moçambique	**2,3**	**2,5**	**2,6**	**3,9**
Niassa	1,4	1,5	1,5	5,5
Cabo Delgado	4,0	4,1	2,9	-30,7
Nampula	1,4	1,5	1,4	-3,8
Zambézia	1,7	1,6	1,5	-6,2
Tete	3,2	3,3	2,0	-38,9
Manica	1,0	1,1	1,1	0,4
Sofala	1,6	1,5	1,4	-6,5
Inhambane	7,0	5,4	5,4	0,5
Gaza	1,7	1,9	1,7	-12,1
Maputo	0,6	2,7	3,2	19,2
Cidade de Maputo	1,2	1,5	1,4	-9,4

Fonte: INE-Departamento de estatísticas de bens e ambiente

3.3.1. Estadia média de hóspedes nacionais

De acordo com o Quadro 3.8, a estadia média de hóspedes nacionais, em 2024, foi de cerca de duas noites (2,3), representando um crescimento de 2,1%, em relação ao ano de 2023. A província de Inhambane foi a que teve maior estadia média com cerca de cinco noites (4,8) seguida de Maputo e Cabo Delgado com 3,1 e 2,9 noites, respectivamente. As províncias de Manica (1,1) e Sofala (1,3), tiveram estadia média mais baixa.

Quadro 3.8 Número médio de dormidas de hóspedes nacionais, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número médio de dormidas de hóspedes nacionais			Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	2024	
Moçambique	**2,3**	**2,2**	**2,3**	**2,1**
Niassa	2,3	1,5	1,7	10,2
Cabo Delgado	2,3	3,6	2,9	-19,4
Nampula	1,4	1,5	1,5	0,0
Zambézia	4,0	1,5	1,5	-5,5
Tete	1,4	2,7	1,4	-48,3
Manica	1,7	1,2	1,1	-2,0
Sofala	3,2	1,4	1,3	-8,4
Inhambane	1,0	4,7	4,8	2,8
Gaza	1,6	1,7	1,6	-9,3
Maputo	7,0	2,7	3,1	16,2
Cidade de Maputo	1,7	1,5	1,4	-7,5

Fonte: INE-Departamento de estatísticas de bens e ambiente

3.3.2. Estadia média de hóspedes estrangeiros

De acordo com o Quadro 3.9, a estadia média de hóspedes estrangeiros foi de três noites (3,0), representando um aumento em 5,9%, em relação ao ano de 2023. Nesta categoria, destaca-se a Província de Inhambane com cerca de seis noites (5,8) de permanência, seguida de Tete (4,9) e de Maputo (3,3). As Províncias com as mais baixas estadias médias de hóspedes estrangeiros foram Niassa, Manica e Nampula com uma noite (1,1, 1,2 e 1,3), respectivamente.

Quadro 3.9 Número médio de dormidas de hóspedes estrangeiros, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número médio de dormidas de hóspedes estrangeiros			Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	2024	
Moçambique	**2,3**	**2,8**	**3,0**	**5,9**
Niassa	1,0	1,3	1,1	-15,3
Cabo Delgado	5,7	5,2	2,8	-46,7
Nampula	1,6	1,5	1,3	-10,3
Zambézia	1,9	1,8	1,7	-5,9
Tete	5,3	6,4	4,9	-23,1
Manica	1,2	1,0	1,2	11,2
Sofala	1,6	1,6	1,7	2,5
Inhambane	7,0	5,8	5,8	-0,6
Gaza	2,1	2,4	2,0	-16,3
Maputo	0,3	2,7	3,3	23,2
Cidade de Maputo	1,0	1,5	1,3	-11,2

Fonte: INE-Departamento de estatísticas de bens e ambiente

3.4 Ocupação de alojamentos

De acordo com o Quadro 3.10, a taxa de ocupação global, em 2024, foi de 18,0%, com um aumento de 5,9%, em relação ao ano de 2023. A Província de Maputo foi a que registou a maior taxa de ocupação de alojamento com 43,1% do total, seguida de Inhambane (28,2%) e Gaza (14,2%), enquanto que as províncias de Manica (2,7%), Tete (2,9%) e Sofala (9,3%) tiveram a menor taxa de ocupação.

Quadro 3.10 Taxa de ocupação de alojamentos, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Taxa de ocupação do alojamento			Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	2024	
Moçambique	**11,7**	**17,0**	**18,0**	**5,9**
Niassa	8,6	12,0	12,0	0,0
Cabo Delgado	12,8	14,6	10,9	-25,1
Nampula	10,2	10,2	10,1	-1,4
Zambézia	9,9	10,4	9,4	-10,1
Tete	4,1	4,1	2,9	-28,8
Manica	2,6	2,6	2,7	3,8
Sofala	6,6	8,2	9,3	14,2
Inhambane	26,3	24,3	28,2	16,3
Gaza	13,6	17,2	14,2	-17,6
Maputo	2,2	35,5	43,1	21,3
Cidade de Maputo	8,3	11,5	9,6	-16,4

Fonte: INE-Departamento de estatísticas de bens e ambiente

3.5 Intensidade turística

Em 2024, a intensidade turística global registou 55,8 dormidas em cada 1 000 habitantes, mostrando, assim, um aumento em relação ao ano de 2023, em 0,1%. A Cidade de Maputo com 309,6 dormidas por mil habitantes, seguida pelas provincias de Maputo (190,9) e Inhambane (177,8), foram as que apresentaram maior intensidade turística, enquanto que as províncias de Tete com 7,2 dormidas, Manica (10,5) e Zambézia (13,3), foram as que apresentaram menor intensidade turística, Quadro 3.11.

Quadro 3.11 Intensidade turística/10^3 habitantes, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Provincia	Intensidade turística/10^3-habitantes			Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	2024	
Moçambique	**40,4**	**55,8**	**55,8**	**0,1**
Niassa	20,7	22,7	26,5	16,9
Cabo Delgado	12,8	14,4	15,7	9,0
Nampula	24,5	22,9	22,9	0,1
Zambézia	12,3	13,3	13,3	-0,2
Tete	6,4	6,3	7,2	15,5
Manica	11,8	10,3	10,5	1,8
Sofala	21,9	28,4	33,6	18,5
Inhambane	126,0	152,0	177,8	17,0
Gaza	145,6	1714	164,9	-3,8
Maputo	53,7	239,8	190,9	-20,4
Cidade de Maputo	289,5	329,7	309,6	-6,1

Fonte: INE-Departamento de estatísticas de bens e ambiente

3.6 Densidade turística

De acordo com o Quadro 3.12, em 2024, em 2024, o País registou, em média, 232 dormidas em cada 100 Km², o que corresponde a um aumento de 25,4% relativamente ao ano 2023. A Cidade de Maputo foi a que, apresentou maior densidade turística, com mais de 117 mil dormidas por 100km².

Quadro 3.12 Densidade turística/100 km², segundo província. Moçambique, 2022–2024

Província	Densidade Turistica/100 Km²			Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	2024	
Moçambique	**159,9**	**185,10**	**232,1**	**25,4**
Niassa	34,2	38,7	46,8	20,7
Cabo Delgado	41,4	47,8	53,6	12,1
Nampula	194,5	186,4	191,2	2,6
Zambézia	68,6	76,0	77,8	2,3
Tete	19,7	19,7	23,5	19,0
Manica	42,8	38,5	40,3	4,7
Sofala	83,7	111,5	136,0	21,9
Inhambane	287,2	350,2	414,1	18,3
Gaza	282,0	334,3	324,0	-3,1
Maputo	492,3	1 808,1	1 883,3	4,2
Cidade de Maputo	94 573,4	124 527,3	117 259,0	-5,8

Fonte: INE-Departamento de estatísticas de bens e ambiente

4. EMPREGO NO RAMO DE ALOJAMENTO

4.1 Número de pessoas ao serviço

De acordo com o Quadro 4.1, em 2024, o País registou 80 196 pessoas ao serviço no ramo de alojamento, o que representa um incremento de 3,8%, quando comparado com o ano anterior. Do total de número de pessoas ao serviço registados, 62,1% são homens e 37,9% são mulheres.

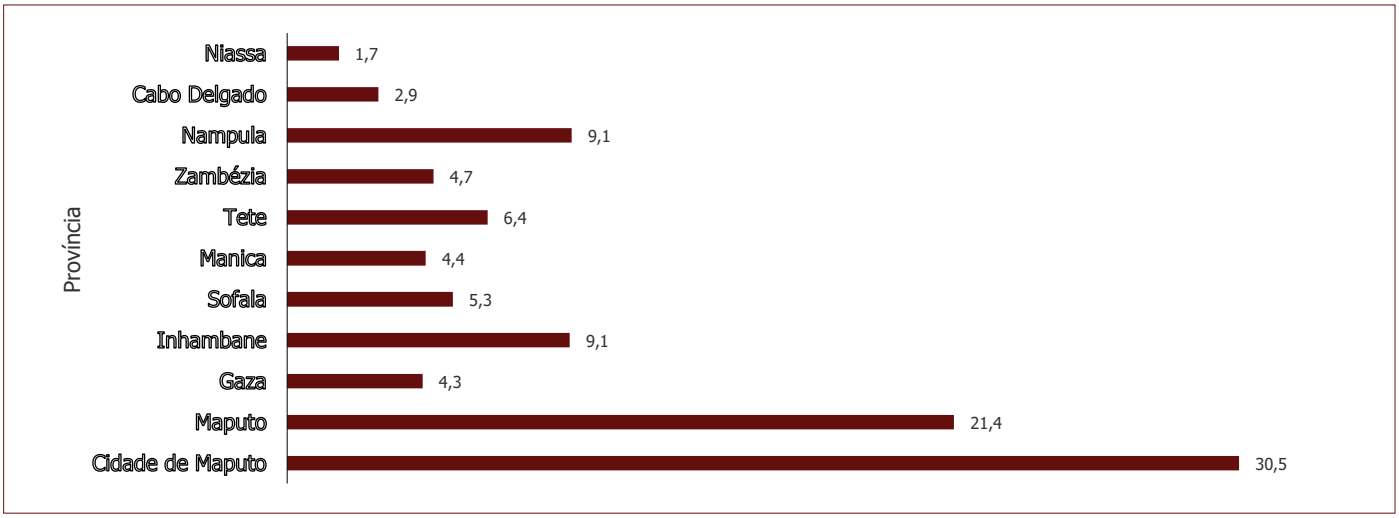
Analisando a estrutura do emprego, verifica-se que, em 2024, 29,7% da mão-de-obra do sector estava na Cidade de Maputo, seguida pelas províncias de Maputo com 21,0% e Inhambane (10,8%). As províncias de Niassa e Cabo Delgado registaram menor número de pessoas ao serviço, com 1,7% e 2,8%, respectivamente.

Quadro 4.1 Número de pessoas ao serviço no ramo de alojamento, segundo sexo e província. Moçambique, 2022-2024

Sexo e província	Número do pessoal ao serviço					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**72 286**	**77 253**	**100,0**	**80 196**	**100,0**	**3,8**
Homens	48 191	50 932	65,9	49802	62,1	-2,2
Mulheres	24 095	26 321	34,1	30395	37,9	15,5
Niassa	1 099	1 283	1,7	1 356	4,5	5,7
Cabo Delgado	2 160	2 265	2,9	2 268	7,5	0,1
Nampula	6 921	7 057	9,1	7 286	24,0	3,2
Zambézia	3 578	3 632	4,7	3 788	12,5	4,3
Tete	4 855	4 970	6,4	5 088	16,7	2,4
Manica	3 288	3 435	4,4	3 424	11,3	-0,3
Sofala	3 925	4 111	5,3	4 190	13,8	1,9
Inhambane	5 501	7 009	9,1	8 659	28,5	23,5
Gaza	3 264	3 359	4,3	3 539	11,6	5,4
Maputo	15 435	16 534	21,4	16 809	55,3	1,7
Cidade de Maputo	22 260	23 598	30,5	23 790	78,3	0,8

Fonte: Ministério da Economia

Gráfico 4.1 Distribuição percentual de pessoas ao serviço no ramo de alojamento, segundo província. Moçambique,2024



Fonte: Ministério da Economia

4.1.1 Número de homens ao serviço

De acordo com o Quadro 4.2, em 2024, o número de homens ao serviço no ramo de alojamento reduziu em 2,2%, em relação ao ano de 2023.

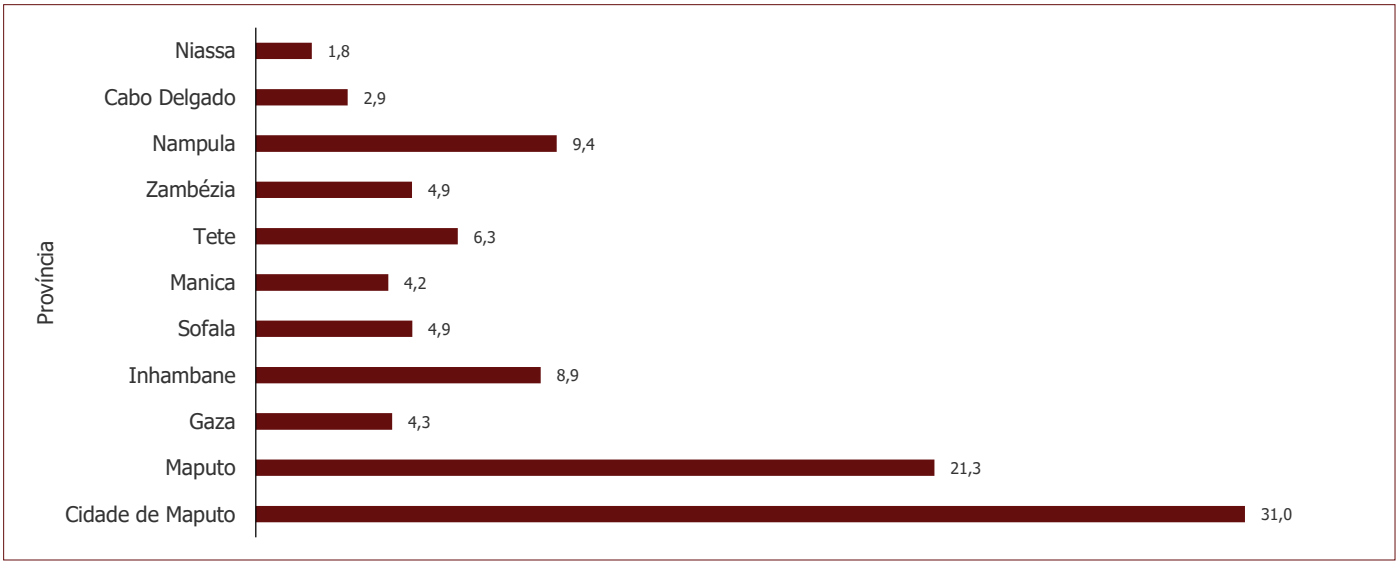
A Cidade de Maputo, concentrou maior número de homens ao serviço com 29,7%, seguida pelas províncias de Maputo, (21,0%) e Inhambane (10,8%), enquanto que Niassa (1,7%), Cabo Delgado (2,8%) e Manica (4,3%), registaram menor número nesta categoria.

Quadro 4.2 Número de homens ao serviço no ramo de alojamento, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número do pessoal ao Serviço-Homens					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**48 191**	**50 932**	**100,0**	**49 802**	**100,0**	**-2,2**
Niassa	769	898	1,8	842	1,7	-6,2
Cabo Delgado	1 345	1 472	2,9	1 408	2,8	-4,3
Nampula	4 712	4 811	9,4	4 525	9,1	-6,0
Zambézia	2 211	2 501	4,9	2 352	4,7	-5,9
Tete	3 253	3 231	6,3	3 160	6,3	-2,2
Manica	2 002	2 120	4,2	2 126	4,3	0,3
Sofala	2 771	2 504	4,9	2 602	5,2	3,9
Inhambane	3 686	4 556	8,9	5 377	10,8	18,0
Gaza	2 187	2 183	4,3	2 198	4,4	0,7
Maputo	10 341	10 845	21,3	10 438	21,0	-3,7
Cidade de Maputo	14 914	15 811	31,0	14 774	29,7	-6,6

Fonte:Ministério da Economia

Gráfico 4.2 Distribuição percentual do número de homens ao serviço no ramo de alojamento, segundo província. Moçambique, 2024



Fonte: Ministério da Economia

4.1.2 Número de mulheres ao serviço

O Quadro 4.3, mostra que, em 2024, o número de mulheres ao serviço no ramo de alojamento registou um aumento de 15,5%, quando comparado com o ano 2023.

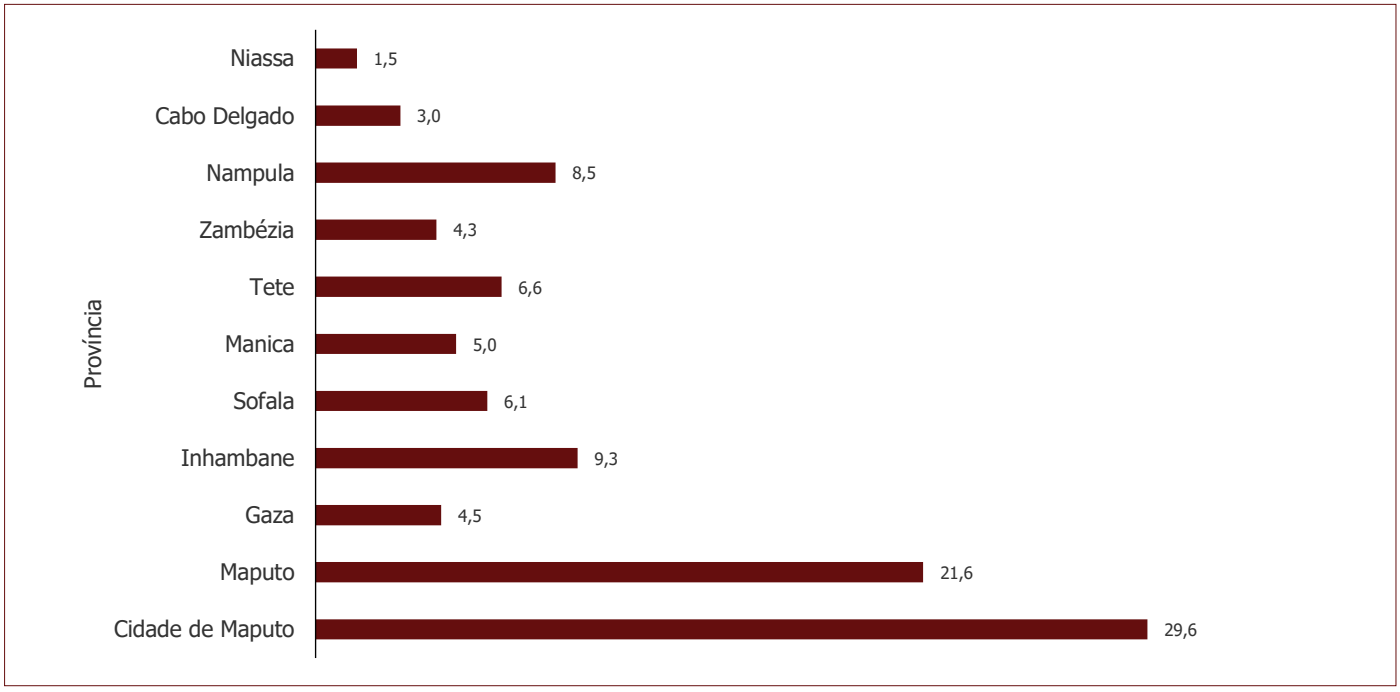
Quanto à distribuição percentual do número de mulheres ao serviço por província, a Cidade de Maputo foi a unidade geográfica que concentrava maior número de mulheres (29,7%), seguida pelas províncias de Maputo e Inhambane com 21,0% e 10,8%, respectivamente.

Quadro 4.3 Número de mulheres ao serviço no ramo de alojamento, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número do pessoal ao serviço-Mulheres					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição percentual	2024	Distribuição percentual	
Moçambique	**24 095**	**26 321**	**100,0**	**30 395**	**100,0**	**15,5**
Niassa	330	385	1,5	514	1,7	33,5
Cabo Delgado	815	793	3.0	860	2,8	8,4
Nampula	2 209	2 246	8,5	2 761	9,1	22,9
Zambézia	1 367	1 131	4,3	1 436	4,7	26,9
Tete	1 602	1 740	6,6	1 928	6,3	10,9
Manica	1 286	1 315	5,0	1 298	4,3	-1,3
Sofala	1 154	1 607	6,1	1 588	5,2	-1,2
Inhambane	1 815	2 453	9,3	3 282	10,8	33,8
Gaza	1 077	1 176	4,5	1 341	4,4	14,1
Maputo	5 094	5 689	21,6	6 371	21,0	12,0
Cidade de Maputo	7 346	7 787	29,6	9 016	29,7	15,8

Fonte: Ministério da Economia

Gráfico 4.3 Distribuição percentual do número de mulheres ao serviço no ramo de alojamento, segundo província. Moçambique, 2024



Fonte: Ministério da Economia

5. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE

© LUSA

Durante o ano de 2024, o total de passageiros que desembarcou no País foi de 943 074, (voos nacionais e internacionais) tendo registado um aumento de 0,9%, em relação a 2023.

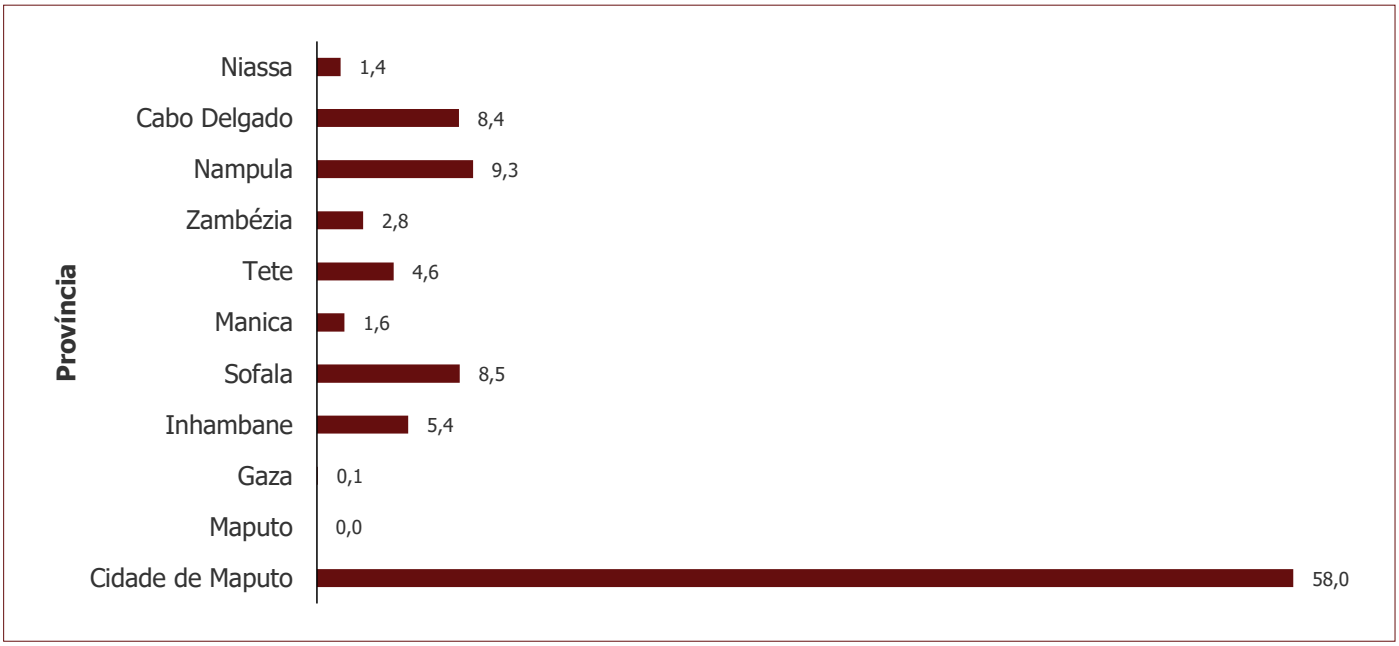
Do total de passageiros (dos voos nacionais e internacionais) desembarcados nos aeroportos de Moçambique, a maioria (58,0%) fez através do aeroporto da Cidade de Maputo, enquanto que as províncias que registaram menor desembarque de passageiros, são Gaza (0,1%), Niassa (1,4%) e Manica (1,6%), Quadro 5.1.

Quadro 5.1 Número de passageiros que desembarcaram nos Aeroportos de Moçambique, segundo proveniência do voo e província. Moçambique, 2022-2024

Proveniência do voo e província	Número de passageiros desembarcados nos Aeroportos Moçambicanos					Variação (%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição percentual	
Moçambique	**747 249**	**934 887**	**100,0**	**943 074,0**	**100,0**	**0,9**
Proveniência do voo						
Nacionais	505 161	605 094	67,6	581 592,0	64,7	-3,9
Internacionais	242 088	329 793	32,4	361 482,0	35,3	9,6
Niassa	12 949	14 088	1,5	13 314,0	1,4	-5,5
Cabo Delgado	68 966	82 409	8,8	79 508,0	8,4	-3,5
Nampula	79 816	90 858	9,7	87 441,0	9,3	-3,8
Zambézia	24 176	26 817	2,9	26 008,0	2,8	-3,0
Tete	40 938	45 406	4,9	42 977,0	4,6	-5,3
Manica	15 074	16 709	1,8	15 550,0	1,6	-6,9
Sofala	45 205	85 228	9,1	79 987,0	8,5	-6,1
Inhambane	35 337	45 800	4,9	51 075,00	5,4	11,5
Gaza	337	407	0,0	513,0	0,1	26,0
Maputo		..	..	..	..	..
Cidade de Maputo	424 451	527 165	56,4	546701,0	58,0	3,7

Fonte: Aeroportos de Moçambique

Gráfico 5.1 Número de passageiros que desembarcaram nos Aeroportos de Moçambique, segundo proveniência do voo e província. Moçambique, 2022-2024



Fonte: Aeroportos de Moçambique

5.1 Desembarque de passageiros em voos internacionais

No período em referência, o número de passageiros que desembarcou em voos internacionais foi de 361 482, tendo registado um aumento de 9,6% em relação ao ano anterior.

Durante o ano de 2024, 77,6% de passageiros de voos internacionais desembarcaram na Cidade de Maputo, enquanto que as províncias de Niassa, Zambézia e Manica tiveram menos passageiros desembarcados em voos internacionais, Quadro 5.2.

Quadro 5.2 Desembarque de passageiros em voos internacionais, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de passageiros desembarcados em voos Internacionais nos Aeroportos Moçambicanos					Variação(%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**242 088**	**329 793**	**100,0**	**361 482**	**100,0**	**9,6**
Niassa	21	15	0,0	14	0,0	-6,7
Cabo Delgado	10 468	14 643	4,4	13 791	3,8	-5,8
Nampula	12 680	12 994	3,9	16 377	4,5	26,0
Zambézia	9	0	0,0	7	0,0	..
Tete	4 410	5 376	1,6	5 578	1,5	3,8
Manica	73	84	0,0	117	0,0	39,3
Sofala	11 866	16 884	5,1	19 458	5,4	15,2
Inhambane	20 328	24 609	7,5	25 554	7,1	3,8
Gaza	20	246	0,1	188	0,1	-23,6
Maputo	..	..	..	0	0,0	0,0
Cidade de Maputo	182 213	254 942	77,3	280 398	77,6	10,0

Fonte: Aeroportos de Moçambique

Gráfico 5.2 Distribuição percentual do desembarque de passageiros em voos internacionais, segundo província. Moçambique, 2024

Fonte: Aeroportos de Moçambique

5.2 Desembarque de passageiros em voos nacionais

No período em referência, o número de passageiros que desembarcou em voos nacionais, foi de 581 592, tendo registado uma redução de 3,9% em relação ao ano anterior.

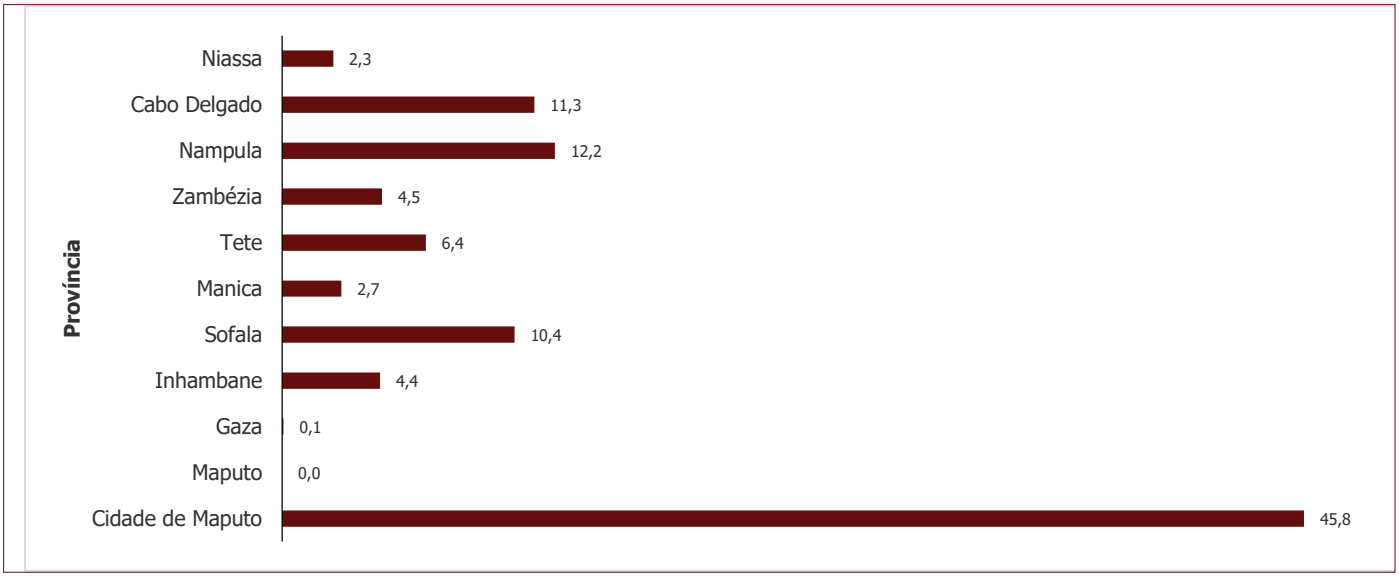
Durante o ano de 2024, desembarcaram na Cidade de Maputo 45,8%, do total dos passageiros em voos nacionais, seguida pelas províncias de Nampula (12,2%) e Cabo Delgado (11,3%), enquanto que as províncias de Gaza e Niassa com 0,1% e 2,3%, respectivamente, foram as que menos desembarque de passageiros em voos nacionais registaram, Quadro 5.3.

Quadro 5.3 Desembarque de passageiros em voos nacionais, segundo província. Moçambique, 2022-2024

Província	Número de passageiros desembarcados em voos nacionais nos aeroportos moçambicanos					Variação(%) 2024/2023
	2022	2023	Distribuição Percentual	2024	Distribuição Percentual	
Moçambique	**505 161**	**605 094**	**100,0**	**581 592**	**100,0**	**-3,9**
Niassa	12 928	14 073	2,3	13 300	2,3	-5,5
Cabo Delgado	58 498	67 766	11,2	65 717	11,3	-3,0
Nampula	67 136	77 864	12,9	71 064	12,2	-8,7
Zambézia	24 167	26 817	4,4	26 001	4,5	-3,0
Tete	36 528	40 030	6,6	37 399	6,4	-6,6
Manica	15 001	16 625	2,7	15 433	2,7	-7,2
Sofala	33 339	68 344	11,3	60 529	10,4	-11,4
Inhambane	15 009	21 191	3,5	25 521	4,4	20,4
Gaza	317	161	0,0	325	0,1	101,9
Maputo		..	..	..	..	..
Cidade de Maputo	242 238	272 223	45,0	266 303	45,8	-2,2

Fonte: Aeroportos de Moçambique

Gráfico 5.3 Distribuição percentual do desembarque de passageiros em voos nacionais, segundo província. Moçambique, 2024



Fonte: Aeroportos de Moçambique

6. CONTRIBUIÇÃO DIRECTA DO TURISMO NA ECONOMIA NACIONAL

O Valor Acrescentado Bruto Directo do Turismo (VABDT) foi de 52 402,00 milhões de Meticais, o que representa 4,1% de todo o valor acrescentado gerado na economia nacional e 3,6% do Produto Interno Bruto, Quadro 6.1.

Quadro 6.1 Contribuição directa do turismo na economia nacional segundo actividades características do turismo. Moçambique, 2022-2024

Actividades Características do Turismo	Contribuição directa do turismo			
	2022	2023	2024	Distribuição percentual
Alojamento em hoteis e similares	**3 785 773,5**	**3 711 367,3**	**3 474 606,1**	**6,6**
Restaurantes e similares	3 861 965,4	4 118 244,3	4 001 098,5	7,6
Transporte Ferroviario de Passageiros	44 845,7	51 525,8	52 172,5	0,1
Transporte Rodoviario de Passageiros	32 424 203,5	38 602 629,8	37 458 157,3	71,5
Transporte Maritimo de Passageiros	753 278,1	801 814,7	1 066 854,9	2,0
Transporte Áereo de Passageiros	1 631 822,6	1 776 756,6	1 367 565,9	2,6
Aluguer de Equipamento de Transporte	122 089,9	138 819,2	157 840,8	0,3
Agências de Viagens, Operadores e Guias Turísticos	1 104 957,2	1 183 128,7	1 201 461,4	2,3
Serviços Culturais	11 541,2	12 774,0	13 409,2	0,0
Desporto, Recreação e Lazer	219 283,0	242 706,6	254 774,9	0,5
Comério a Retalho de bens e serviços característicos do turismo especificos do País	1 680 707,7	1 709 045,6	1 821 122,0	3,5
Actividades do turismo específicos do País	1 415 332,8	1 439 196,3	1 533 576,4	2,9
TOTAL VAB DIRECTO DO TURISMO (a preços de base)	**47 059 801,9**	**53 788 008,7**	**52 402 640,0**	**100,0**
VAB DA ECONOMIA (a preços de base)	1 058 654 219,0	1 178 330 392,7	1 281 634 063,5	
PIB	1 175 291 785,4	1 338 677 862,4	1 453 541 036,1	
VABDT em percentagem do VAB da Economia	4,4%	4,6%	4,1%	
VABDT em percentagem do PIB	4,0%	4,0%	3,6%	

Fonte: INE-Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais

7. METODOLOGIAS, CONCEITOS E DEFINIÇÕES

7.1. Metodologias

As estatísticas disponibilizadas resultam da compilação de fontes administrativas e dos inquéritos, incluindo os do INE, do Ministério de Economia e dos Aeroportos de Moçambique.

O universo das unidades de alojamento e restauração e similares e agências de viagem, é definido a partir dos dados fornecidos pelo Ministério de Economia, na condição de empresa activa, bem como o número de camas, quartos e dormidas e hospedes.

O número de passageiros desembarcados, foi definido apartir dos dados fornecidos pelos Aeroportos de Moçambique, onde destacaram passageiros nacionais e estrangeiras.

7.2. Conceitos e Definições

Campismo Actividade de lazer exercida em terrenos normalmente destinados à instalação de tendas ou outros artigos semelhantes e à permanência de reboques de veículos habitáveis, caravanas ou roulotes, mediante remuneração e abertos ao público em geral.

Capacidade de alojamento Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas a cama de casal.

Densidade turística Relaciona o número de turistas medido pelas dormidas nos estabelecimentos hoteleiros com a área, medida em km².

Dormidas Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estabelecimento hoteleiro Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, fornecimento de refeição e outros serviços complementares, aberto ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em hotéis, pensões, motéis, pousadas, residenciais, estalagens, lodges e campismo.

Estadia média por hóspede É o quociente entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas, o que corresponde ao número médio de dormidas efectuadas por cada hóspede.

Hóspede Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer.

Hotel Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade de um edifício ou parte dele completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com acesso directo aos andares por parte dos clientes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

Intensidade turística Permite avaliar a pressão turística, através da relação entre o número de dormidas nos empreendimentos turísticos e o número de residentes numa determinada região.

Lodges Estabelecimento de acomodação turística baseado em actividades relacionadas com a natureza como sejam safaris, pesca, mergulho, passeios e observação de recursos naturais e construídos predominantemente em estilo e materiais locais.

Motel Estabelecimento hoteleiro utilizado normalmente para estadias curtas, situado fora dos centros urbanos e nas proximidades das estradas, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos independentes com entradas directas do exterior com garagem ou parque de estacionamento privativos contíguos a cada apartamento. O motel não pode exceder dois (2) pisos incluindo o rés do chão e deve possuir restaurante.

Pensão Pequeno estabelecimento hoteleiro de características convencionais onde, para além da acomodação, se servem refeições a hóspedes e passantes. De uma maneira geral as pensões são unidades de gestão familiar.

Pousada Estabelecimento hoteleiro destinado a hospedagem, que pela sua arquitectura e decoração se integra nas características da região, com objectivo de promoção turística, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e de refeições.

Proveito médio por dormida- Relação entre os proveitos de aposento, face ao nº total de dormidas, tendo em conta as categorias dos estabelecimentos, dos respectivos preços médios e capacidades de alojamento.

Residencial Estabelecimento hoteleiro com um mínimo de seis (6) quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou uma fracção autónoma dele que, pela sua capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e nunca incluindo o serviço de refeições principais.

Taxa de ocupação Cama Indicador que permite avaliar a capacidade média de alojamento utilizada.

$$Taxa\ de\ ocupação = \frac{Nº\ de\ dormidas\ durante\ o\ período\ em\ referência}{Nº\ de\ camas * nº\ de\ dias\ do\ período\ de\ referência} * 100$$

Taxa de sazonalidade Mede o peso relativo das dormidas nos três meses de maior procura (Outubro, Novembro e Dezembro), relativamente ao total anual (consideram-se apenas as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros).

Turismo: Conjunto de actividades profissionais relacionadas com o transporte, alojamento, alimentação e actividades de lazer destinadas a turistas.

Turismo doméstico: Compreende as actividades realizadas por residentes em viagem dentro do país, fora do seu ambiente habitual, cujo principal motivo de viagem não seja exercer uma actividade remunerada.

Turismo receptor: Compreende as actividades (sem fins remuneratórios) realizadas em Moçambique por visitantes não-residentes.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA